



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Deputada Perpétua Almeida**

**COMISSÃO DE DIREITOR HUMANOS E MINORIAS**

Requerimento No \_\_\_\_/11

Requer realização de audiência pública nesta Comissão para debater a questão de servidores públicos contaminados por DDT.

Senhora Presidenta,

Nos termos regimentais requeiro deste plenário a realização de Audiência Pública para debater a questão dos servidores e ex-servidores da Fundação Nacional de Saúde e extinta Sucam, contaminados pelo agente pesticida Dicloro-Difenil-Tricloroetano e outras substâncias correlatas.

Propomos a presença de representantes dos servidores contaminados além da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Ministério da Saúde, FUNASA e pesquisadores acadêmicos.

**JUSTIFICATIVA**

Há no país inúmeros servidores públicos da extinta Sucam, hoje Funasa, contaminados por substâncias pesticidas utilizadas no combate aos vetores transmissores da malária, doença de chagas e outras mazelas.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### Deputada Perpétua Almeida

A substância DDT, proscrita internacionalmente na década de 1970, só foi proibida no Brasil nos finais de 1990. Milhares de servidores públicos, com o objetivo de salvarem vidas, pulverizavam residências e contaminaram-se.

Há no país incontáveis trabalhadores contaminados, com repercussões nas famílias. A Assembléia Legislativa do Acre criou uma CPI onde elaborou relatório circunstancial. O Ministério Público Federal naquele estado determinou que o poder público assumisse o tratamento das vítimas.

Entretanto há ainda uma distância das autoridades nacionais na busca de dar solução ao problema. O Ministério da Saúde, e consequentemente a Funasa, não avançam nas tratativas necessárias ao amparo de seus servidores.

Trazer este debate à luz das orientações dos direitos humanos, na tentativa de elaborarmos articulações que minimizem os danos fatais, constituirá uma ação sem igual desta digna Comissão.

Deputada Manuela D'Avila  
PCdoB/RS

Deputada Perpétua Almeida  
PCdoB/AC